



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
O IRB Brasil RE apresenta o Relatório da Administração, relativo ao exercício de 2013, destacando as principais atividades desenvolvidas.
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de resseguros.

1. Conjuntura Econômica

Apesar das condições adversas da economia mundial, a economia brasileira apresentou em 2013 um crescimento de aproximadamente 2,5%, superior ao desempenho de 2012, quando alcançou uma expansão de 1%.

Esse resultado demonstra a capacidade de recuperação da economia do país que, segundo os analistas econômicos, possui um potencial de crescimento em torno de 3% a 4%. Em 2014, conforme projeções do Ministério da Fazenda, o Produto Interno Bruto deverá crescer 3,5%. Adicionalmente, a política monetária praticada em 2013, com elevação das taxas de juros, deverá reconduzir a inflação a níveis inferiores aos 5,91% observados naquele ano.

2. Mercado de Seguros e Resseguros no Brasil

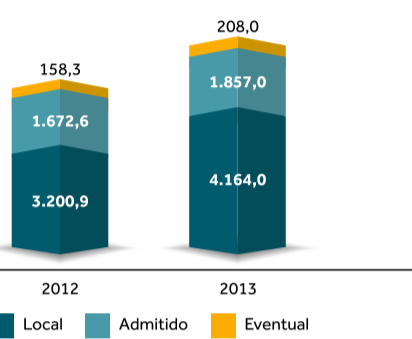
Em 2013 o mercado de seguros brasileiro manteve o forte crescimento exibido nos últimos anos, atingindo, no acumulado até novembro, uma alta de 25% comparado a igual período do ano anterior. A expectativa para os próximos anos é igualmente promissora, o que deve fazer com que o mercado segurador continue superando largamente o crescimento do PIB.

O segmento de seguros gerais (excluindo VGBL e DPVAT) deverá fechar o ano com um volume de prêmios de R\$ 78,6 bilhões, confirmando as projeções da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização - CNSeg. Para 2014, aquela Confederação estima um crescimento de 14,5%, o que elevará o volume de prêmios para aproximadamente R\$ 89,9 bilhões.

O mercado ressegurador acompanhou o bom momento do mercado primário e, no acumulado até novembro, exibiu um faturamento de R\$ 6,2 bilhões, com crescimento de cerca de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este mercado apresenta boas perspectivas futuras, tendo em vista o crescimento esperado para o mercado primário, os sinais de recuperação da economia nacional, bem como os investimentos previstos em infraestrutura e no mercado de óleo e gás.

A participação dos resseguradores locais no total de prêmios do mercado tem permanecido estável ao longo dos últimos anos. Estima-se que os resseguradores locais continuem mantendo sua participação ao redor de 2/3 do mercado, com destaque para o IRB Brasil RE. Até novembro de 2013, a Companhia manteve uma participação de aproximadamente 52% entre os resseguradores locais. No fim do ano, o mercado ressegurador brasileiro contava com 111 resseguradoras, sendo 14 locais, 31 admitidas e 66 eventuais.

Prêmio de resseguro por tipo de resseguradora Acumulado até novembro (R\$ Milhões)



Fonte: SUSEP (Base Segura)

3. Destaques do Período

3.1. Expansão Internacional

Desde 2012, o IRB Brasil RE é acionista e parceiro da African Reinsurance Corporation - Africa Re, uma empresa com status de organismo internacional, que é líder de mercado no continente africano. Essa participação, que está alinhada com a estratégia de internacionalização da empresa, possibilita não só o recebimento de dividendos, com retorno adequado para o investimento, mas também uma maior sinergia com o mercado de resseguros daquele continente.

Na América Latina, o IRB Brasil RE não só consolidou sua atuação na Argentina, onde mantém filial desde 2011, como ampliou sua capacidade de atuação na região, cadastrando-se como ressegurador nos mercados do Peru, México, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador, Bolívia, Belize, Guatemala, República Dominicana, Costa Rica e Panamá, estando em vias de obter registro em mais alguns países da América Latina, Central e Caribe.

Com o objetivo de proteger os resultados do portfólio internacional e obter maior competitividade, o IRB Brasil RE adquiriu um contrato de proteção para sua expansão no exterior, focada na América Latina e África. Espera-se, que com essa capacidade adicional, o IRB Brasil RE possa ter participações mais significativas em importantes programas de resseguro das citadas regiões.

3.2. Rating

A solvência do IRB Brasil RE foi ratificada pela manutenção do rating concedido pela agência classificadora A.M. Best (A-, excelente), cancelando o alto nível de credibilidade, profissionalismo e solidez patrimonial da Empresa.

A manutenção do rating tem papel fundamental nos projetos estratégicos e na visão de futuro do IRB Brasil RE. Neste sentido, a Empresa tem buscado ampliar as suas ações comerciais, consolidar seu posicionamento nos mercados onde atua e se inserir em novos mercados.

3.3. Tecnologia da Informação

No que se refere ao fortalecimento do capital tecnológico, o IRB Brasil RE implementou a solução de virtualização de desktops, que permitiu atender à estratégia de expansão da Empresa, possibilitando que o colaborador trabalhe da mesma forma e sem restrições, dentro ou fora da Empresa, proporcionando maior eficiência e produtividade dos usuários, bem como o melhor desempenho das estações de trabalho.

Em 2013, várias ações foram implementadas em governança de TI, destacando-se: a implementação do setor de controladoria, o controle de custos em projetos, a implantação do OCC - Operation Control Center e a implementação do gerenciamento de horas e repasse de custo (timesheet), que possibilitará maior controle e visibilidade dos custos de TI.

Adicionalmente, a Empresa deu continuidade ao projeto estratégico de implantação dos softwares FS-RI (Financial Services - Reinsurance) e FS-CD (Financial Services - Collections and Disbursements) da SAP, que proporcionarão uma administração flexível e segura de todas as etapas da operação de resseguro (subscrição, conta técnica e sinistros). A implementação dos referidos softwares está prevista para janeiro de 2014.

3.4. Marketing

A nova composição acionária do IRB Brasil RE motivou a modernização de sua identidade visual e o lançamento de uma nova marca, com eventos ocorridos na sede, nas filiais de São Paulo e Argentina, bem como em Brasília.

Ao longo do ano foram realizados 8 patrocínios culturais, 7 patrocínios institucionais, 14 eventos, 5 ações de sensibilização e 8 anúncios publicitários em jornais e revistas, com o objetivo de posicionamento da marca da empresa. O site do IRB Brasil RE foi totalmente reformulado, dentro do novo padrão de identidade visual, em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol, visando maior proximidade com os parceiros de negócios locais e internacionais.

3.5. Recursos Humanos

A Empresa reconhece a importância do seu capital humano e intelectual, e, por essa razão, ao longo do ano de 2013 diversas ações estruturantes foram desenvolvidas com o objetivo de manter seus empregados engajados e preparados para os novos desafios.

Dentre as ações mais importantes destacam-se: contratação de consultoria para desenvolvimento do Novo Plano de Cargos e Salários (PCS), com uma Política de Remuneração alinhada às melhores práticas do mercado privado de seguros e resseguros, de modo a possibilitar o alinhamento da estrutura de cargos com o novo momento organizacional pós-mudança societária e a atração e retenção dos colaboradores; a formação de um Banco de Talentos buscando a identificação de profissionais de mercado; estudos para adequação do Plano de Saúde; renegociação do contrato de Seguro de Vida; o Mapeamento de Competências e a criação de um novo modelo de Avaliação de Desempenho.

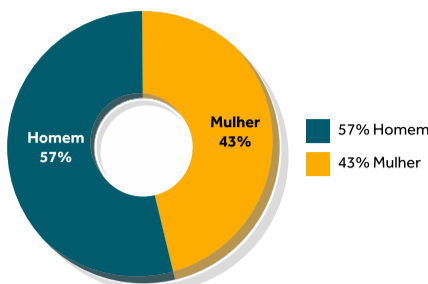
Na busca pela excelência, o IRB Brasil RE criou ações de Treinamento e Desenvolvimento garantindo que todos os seus empregados estejam preparados para exercerem suas atividades. As principais iniciativas foram: desenvolvimento da grade de treinamentos do Projeto Re-Ação, relacionada à implementação do novo sistema de gestão, contando com 219 treinados em 297 ações de treinamento em sua primeira fase; o Programa de Incentivos, que totalizou patrocínio para 24 empregados na pós-graduação e 83 empregados em Idiomas; e a implantação do Portal do Conhecimento - conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem com o lançamento do curso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

| Ativo | Nota explicativa | 2013 | 2012 (Reclassificado - Nota 2.1) |
|--|------------------|------------|----------------------------------|
| Circulante | | 9.451.908 | 8.228.531 |
| Disponível | | 55.018 | 26.438 |
| Caixa e bancos | 5 | 55.018 | 26.438 |
| Aplicações | 6 | 3.483.563 | 2.790.341 |
| Títulos de renda fixa | | 1.184.355 | 473.403 |
| Quotas de fundos de investimentos - renda fixa | | 1.325.368 | 1.671.273 |
| Quotas de fundos de investimentos - renda variável | | 214.815 | 189.989 |
| Aplicações no exterior | | 795.059 | 485.747 |
| Outras aplicações | | - | 1.361 |
| (-) Provisão para desvalorização | | (36.034) | (31.432) |
| Créditos das operações com resseguros e retrocessões | | 2.254.401 | 2.391.233 |
| Operações com seguradoras | 7.1 | 1.768.527 | 1.745.806 |
| Operações com resseguradoras | 7.2 | 495.461 | 608.700 |
| Outros créditos operacionais | | 95.052 | 116.962 |
| (-) Provisão para riscos de créditos | 7.4 | (104.639) | (80.235) |
| Ativos de retrocessão - provisões técnicas | | 3.410.252 | 2.985.954 |
| Prêmios - Retrocessão | 8.2 | 686.563 | 720.436 |
| Sinistros - Retrocessão | 8.1 | 2.709.901 | 2.256.689 |
| Outras provisões | 8.3 | 13.788 | 8.829 |
| Títulos e créditos a receber | 9 | 247.702 | 33.345 |
| Títulos e créditos a receber | | 15.196 | 25.777 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10.1 | 231.323 | 6.048 |
| Outros créditos | 9 | 1.183 | 1.525 |
| Despesas antecipadas | | 972 | 1.220 |
| Não circulante | | 2.705.456 | 3.117.569 |
| Realizável a longo prazo | | 2.389.278 | 2.820.424 |
| Aplicações | 6 | 1.684.711 | 2.130.516 |
| Títulos de renda fixa | | 1.505.220 | 1.948.674 |
| Aplicações no exterior | | 309.788 | 352.938 |
| (-) Provisão para desvalorização | | (130.297) | (171.096) |
| Créditos das operações com resseguros e retrocessões | | - | - |
| Operações com seguradoras | 7.1 | 30.281 | 30.222 |
| (-) Provisão para riscos de crédito | 7.4 | (30.281) | (30.222) |
| Títulos e créditos a receber | | 704.567 | 689.908 |
| Títulos e créditos a receber | 9 | 25.770 | 34.335 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10.1 | 360.094 | 384.005 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 22 | 309.955 | 262.820 |
| Outros créditos a receber | | 45.690 | 45.690 |
| (-) Provisão para riscos de crédito | | (36.942) | (36.942) |
| Investimentos | | 244.591 | 233.456 |
| Investimento avaliado pelo custo | 11.1 | 56.743 | 57.338 |
| Participações societárias | 11.2 | 16.874 | 14.285 |
| Imóveis destinados à renda | 12 | 170.874 | 161.782 |
| Outros investimentos | | 126 | 50 |
| Imobilizado | 13 | 32.109 | 30.896 |
| Imóveis | | 21.998 | 21.591 |
| Bens móveis | | 46.346 | 43.285 |
| Outras imobilizações | | 2.389 | - |
| (-) Depreciação | | (38.624) | (33.980) |
| Intangível | 14 | 39.478 | 32.793 |
| | | 12.157.364 | 11.346.100 |

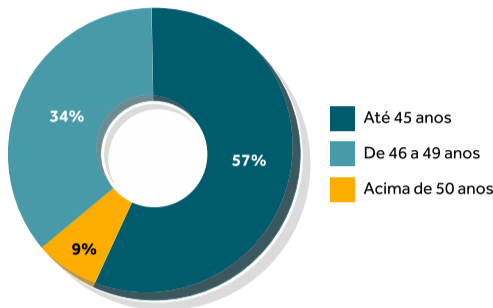
O IRB Brasil RE encerrou o segundo semestre de 2013 com 344 empregados, com o seguinte perfil:

Percentual de Empregados - Sexo (Posição dezembro de 2013)



Fonte: IRB Brasil RE

Percentual de Empregados - Idade (Posição dezembro de 2013)



Fonte: IRB Brasil RE

3.6. Gestão de Continuidade de Negócios

O IRB Brasil RE, objetivando assegurar a continuidade de seus negócios, bem como o pronto atendimento aos seus clientes, adquiriu a infraestrutura para a implantação do projeto de Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, que será instalado na filial de São Paulo. O GCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que visam manter a continuidade dos negócios em caso de impedimento da operação da sede, salvaguardando os interesses dos stakeholders, a reputação e a marca da Empresa, bem como suas atividades de valor agregado.

3.7. Processo de Desestatização

O processo de desestatização do IRB Brasil RE, retomado com a publicação da Resolução do Conselho Nacional de Desestatização nº 03, de 7 de abril de 2011, foi finalizado com o registro do novo Estatuto Social na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 1º de outubro de 2013, com base nas deliberações da 42ª Assembleia Geral Extraordinária, de 20 de agosto de 2013, que também homologou o aumento do Capital Social para R\$ 1.453.080.000, representado por 1.035.663 ações ordinárias e 1 preferencial (Golden Share) de titularidade da União.

O referido processo foi concluído com a validação de todo o procedimento pelos órgãos de controle e fiscalização: Tribunal de Contas da União - TCU, Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Fazem parte da nova composição acionária, além da própria União, a BB Seguros Participações S.A., a Bradesco Auto Re Companhia de Seguros, a Itaú Seguros S.A., a Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona. Esse grupo de acionistas detém mais de 90% do capital social, sendo o restante distribuído por diversos acionistas, dentre eles os empregados ativos e aposentados.

3.8. Prêmios de Reconhecimento

Os principais prêmios e homenagens recebidos pelo IRB Brasil RE no ano de 2013 foram: Troféu Gaivota de Ouro, na categoria "Excelência e Liderança em Vendas no Mercado Ressegurador"; Prêmio de "Melhor Ressegurador do Brasil" pela revista Reactions, do grupo Euromoney; Prêmio Melhores do Seguro, promovido pela Revista Apólice, na categoria Resseguradora Nacional; primeiro lugar no ranking das maiores resseguradoras do país, em lucro operacional, lucro líquido, ativo total, patrimônio líquido e as mais rentáveis sobre o patrimônio, na 3ª edição do anuário Valor 1000, que premia as melhores empresas em 25 setores da economia brasileira.

3.9. Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e do Financiamento ao Terrorismo

Por meio de uma estrutura de controle e monitoramento permanentes, o IRB Brasil RE atua com o compromisso de estar em conformidade com todo o arcabouço regulatório, cooperando plenamente com os esforços das autoridades, sobretudo no que tange à prevenção e combate aos crimes de "lavagem" de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Diante desse compromisso, e considerando as alterações regulamentares sobre o assunto, ocorridas em 2012, as recentes mudanças no IRB Brasil RE e, também, a necessidade de alinhamento com as melhores práticas atuais, foi elaborado um novo Programa de Compliance, dispo de uma série de ações e procedimentos que visam dar continuidade à disseminação de cultura de controle e à efetivação de práticas com a devida solidez para minimização dos riscos de "lavagem de dinheiro" e financiamento ao terrorismo dentro da empresa. O assunto também está sendo enfatizado nos programas de treinamento, objetivando a conscientização e capacitação constante do quadro de colaboradores.

3.10. Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

As políticas de reinvestimento dos lucros e de distribuição de dividendos do IRB Brasil RE estão definidas no Estatuto da Empresa e são deliberadas em Assembleia Geral, sendo distribuído aos acionistas dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício.

4. Dados Gerenciais Consolidados

Apesar dos desafios enfrentados em 2013, as medidas implementadas pelo IRB Brasil RE permitiram o alcance dos principais objetivos estratégicos, bem como o crescimento de 9,9% nos prêmios emitidos e 42,9% nos prêmios ganhos em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um market share de aproximadamente 35% (acumulado em novembro 2013). O resultado registrado no período foi impactado, principalmente, pela redução no desempenho financeiro e pela reversão de despesas tributárias e de provisões de benefícios pós-emprego no grupo despesas administrativas.

| Resultado (R\$ Milhões) | 2013 | 2012 | % |
|---------------------------------------|-----------|---------|--------|
| Prêmio Emitido | 3.072,7 | 2.795,3 | 9,9% |
| Prêmio Ganho | 1.715,7 | 1.200,3 | 42,9% |
| Sinistros Retidos | (1.085,2) | (799,9) | 35,7% |
| Despesas de Comercialização | (287,3) | (196,7) | 46,1% |
| Resultado com Resseguro e Retrocessão | 282,1 | 293,4 | -3,9% |
| Resultado antes de Impostos | 629,1 | 527,1 | 19,3% |
| Lucro líquido | 348,7 | 397,1 | -12,2% |
| Índices % | 2013 | 2012 | p.p.* |
| Índice de Sinistralidade | 63,3% | 66,6% | -3,4 |
| Índice de Despesas de Comercialização | 16,7% | 16,4% | 0,4 |
| Índice de Despesa Administrativa | 7,6% | 30,0% | -22,4 |
| Índice de Margem Bruta | 16,4% | 24,4% | -8,0 |
| Índice Combinado | 88,2% | 109,5% | -21,3 |
| ROE | 14,9% | 22,6% | -7,7 |

Fonte: IRB Brasil RE

*ROE AJUSTADO 2013 = Lucro Líquido 2013 / (Patrimônio Líquido com Lucro Líquido e sem Dividendos Adicionais de 2012)

4.1. Desempenho do IRB Brasil RE

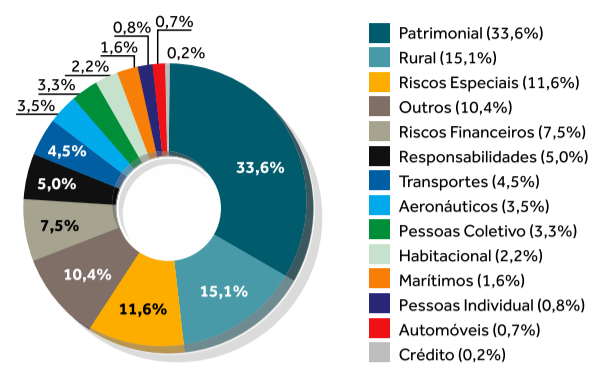
4.1.1. Operações de Resseguro e de Retrocessão

O IRB Brasil RE registrou um volume de prêmios emitidos de R\$ 3.072,7 milhões, o que representa um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior, em termos nominais. Esse crescimento foi impulsionado pela atuação conjunta das áreas comercial e de subscrição, o que está em consonância com o planejamento estratégico da Empresa, e permitiu não só a manutenção da posição de líder no mercado brasileiro de resseguro, mas, também, uma maior participação no mercado externo. Isso está evidenciado pelo crescimento da participação das receitas de prêmios de aceitação de exterior e de prêmios originados nas sucursais no exterior, que passou de 7,2% em 2012 para 10,4% em 2013.

No que se refere aos segmentos de atuação, destaca-se a participação do grupo de ramos Patrimonial, com faturamento de R\$ 1.028 milhões, seguido do grupo de ramos Rural com faturamento de R\$ 465 milhões.

Os sinistros retidos foram impactados, principalmente, por eventos relacionados aos grupos de ramos Patrimonial e Outros, que se refere às aceitações de exterior e de sucursais no exterior. O índice combinado alcançou 88,2%, apresentando um decréscimo de 21,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. As causas mais relevantes para essa variação foram o aumento no prêmio ganho, o decréscimo nas despesas administrativas e a reversão nas despesas com tributos.

Distribuição do prêmio emitido por grupo de ramos SUSEP (%) Acumulado dezembro/2013



* Outros: refere-se à aceitações de exterior e sucursais no exterior.

Fonte: IRB Brasil RE

4.1.2. Desempenho Administrativo

As despesas administrativas alcançaram R\$ 131 milhões, apresentando um decréscimo de 64% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior impacto dessa variação está relacionado à reversão da provisão para a cobertura de benefícios pós-emprego (aposentadoria, plano médico, seguro de vida e auxílio funeral) no valor de R\$ 78,0 milhões, que havia sido constituída em 2012.

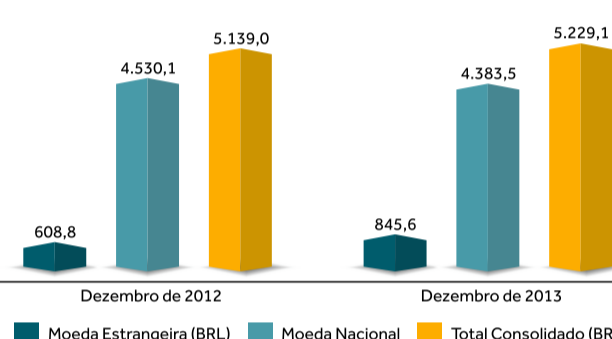
4.1.3. Desempenho Financeiro

Ao final de 2013, a carteira de investimentos totalizou R\$ 5.229,1 milhões. Desse total, R\$ 845,6 milhões referem-se às operações denominadas em moeda estrangeira e R\$ 4.383,5 milhões, em moeda nacional. A rentabilidade nominal da carteira alcançou 6,44% ao ano, sendo o resultado financeiro do período de R\$ 366,9 milhões.

Durante o ano de 2013, a carteira de investimentos foi impactada pela deterioração do cenário global, gerado pela expectativa de mudança na condução da política monetária americana, o que afetou fortemente o comportamento dos ativos brasileiros, com elevação dos prêmios de risco e aumento da volatilidade dos mercados.

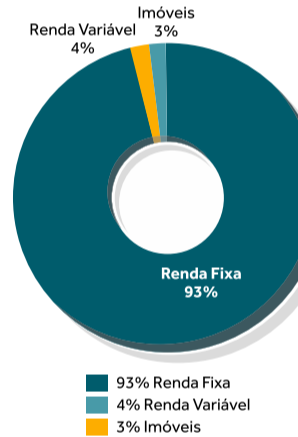
No intuito de reduzir a volatilidade da carteira de investimentos, o IRB Brasil RE, em dezembro 2013, transferiu todas as NTN-Bs da carteira do Fundo BB Extramercado Exclusivo 22 para a carteira própria do IRB, tendo sido registradas em conta de titularidade da Companhia no sistema SELIC e marcadas como "Títulos mantidos até o vencimento". Após zerar a posição em NTN-Bs, tiveram início as mudanças na carteira para a adequação ao novo regulamento do fundo, que deixará de ser Extramercado. Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 32 do Anexo I da Circular SUSEP nº 464, de 10 de março de 2013, o IRB Brasil RE declara possuir capacidade financeira compatível com as suas operações e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Evolução da Carteira de Investimentos (R\$ milhões)



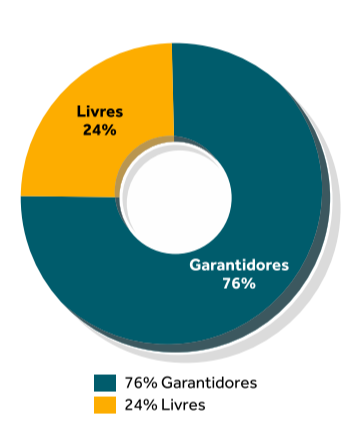
Fonte: IRB Brasil RE

Alocação dos Investimentos - Dezembro de 2013



Fonte: IRB Brasil RE

Alocação dos Ativos - Dezembro de 2013



Agradecimentos

A Administração agradece a confiança depositada pelos acionistas, a preferência das sociedades seguradoras, bem como dos demais agentes do mercado, e o apoio decisivo dos segurados na indicação do IRB Brasil RE como ressegurador prioritário na sua proteção. A Administração agradece, ainda, aos empregados pela dedicação no exercício de suas atividades, fundamentais para o bom desempenho do IRB Brasil RE.

DIRETORIA EXECUTIVA

| | |
|--|---|
| LEONARDO ANDRÉ PAIXÃO Presidente | MARIO DI CROCE Vice-Presidente Executivo |
| CARLOS ALBERTO DE PAULA Diretor de Pessoas e Marketing | DANIEL DA SILVA VEIGA Diretor Comercial |
| FRANCISCO ALDENOR ALENCAR ANDRADE Diretor de Sinistros | JOSÉ FÁRIAS DE SOUSA Diretor de Subscrição |
| MANOEL MORAIS DE ARAUJO Diretor Financeiro | SERGIO ROSA Diretor de Tecnologia da Informação |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|---|-------------------------------------|
| DYOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA Presidente | MARCELO AUGUSTO DUTRA LABUTO |
| ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE | FLAVIO EDUARDO ARAKAKI |

CONSELHO FISCAL

| | |
|---|------------------------------|
| CLAUBEN TEIXEIRA DE CARVALHO Presidente | GUEITIRO MATSUO GENSO |
| HAYDEWALDO ROBERTO CHAMBERLAIN DA COSTA | |

| Passivo e patrimônio líquido | Nota explicativa | 2013 | 2012 (Reclassificado - Nota 2.1) |
|--|------------------|-----------|----------------------------------|
| Circulante | | 8.739.030 | 8.059.855 |
| Contas a pagar | | 198.798 | 169.131 |
| Obrigações a pagar | 15 | 38.558 | 42.100 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | 14.762 | 3.571 |
| Provisões trabalhistas | 23 | | |



Demonstrações do resultado

Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|--|------------------|-------------|-------------|
| Prêmios emitidos líquidos | | 2.697.245 | 2.405.925 |
| Prêmios de resseguros | | 2.438.184 | 2.223.470 |
| Retrocessões aceitas | | 120.303 | 89.733 |
| Sucursais exterior | | 138.758 | 92.722 |
| Variações das provisões técnicas | | (78.871) | (557.896) |
| Prêmios ganhos | 25.1 | 2.618.374 | 1.848.029 |
| Sinistros ocorridos | 25.2 | (2.280.348) | (1.664.491) |
| Salvados e ressarcimentos | | 114.760 | 64.062 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | | (20.216) | (38.904) |
| Custos de aquisição | 25.3 | (84.802) | (57.260) |
| Comissões | | (84.802) | (57.260) |
| Outras receitas e (despesas) operacionais | | (72.078) | 89.014 |
| Resultado com retrocesso | 25.4 | 100.915 | 78.079 |
| Despesa com retrocesso | | (1.110.700) | (787.116) |
| Receita com participação nos lucros | | 10.190 | 622 |
| Salvados e ressarcimentos | | (12.421) | (9.769) |
| Despesas administrativas | 25.6 | (130.957) | (360.394) |
| Recargas (despesas), líquidas com tributos | 25.7 | 51.557 | (46.428) |
| Resultado financeiro | 25.8 | 366.921 | 519.292 |
| Receitas financeiras | | 911.639 | 786.743 |
| Despesas financeiras | | (544.718) | (267.451) |
| Resultado patrimonial | 25.9 | 56.411 | 64.795 |
| Receitas com imóveis de renda, líquidas | | 34.516 | 43.101 |
| Ajustes de investimentos em controladas e coligadas | | (29.873) | 800 |
| Outras receitas patrimoniais, líquidas | | 51.768 | 20.894 |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | 25.10 | 3.109 | 56.489 |
| Resultado antes de impostos e participações | | 629.102 | 527.125 |
| Imposto de renda | 25.11 | (137.780) | (118.506) |
| Contribuição social | | (84.407) | (71.432) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (41.397) | 76.715 |
| Participações sobre o lucro | | (16.814) | (16.766) |
| Lucro líquido do exercício | | 348.704 | 397.136 |
| Quantidade de ações ordinárias | | 1.020.337 | 500.000 |
| Lucro líquido do exercício por ação básico e diluído - R\$ | 24.5 | 341,75 | 378,23 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|--|------------------|----------|---------|
| Lucro líquido do exercício | | 348.704 | 397.136 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para resultado | | | |
| Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior | | | |
| Diferenças de câmbio originadas no exercício | 24.4.2 | 1.981 | 1.178 |
| | | 350.685 | 398.314 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | | |
| Ganho (perda) líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício | 24.4.1 | (32.332) | 9.237 |
| Realização ganho (perda) originados da venda de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício | | 720 | (4) |
| | | (31.612) | 9.233 |
| | | 319.073 | 407.547 |
| Outros componentes do resultado abrangente do exercício | | | |
| Imposto de renda e contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes | 24.4.1 | 12.645 | (3.457) |
| Total do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários | | 331.718 | 404.090 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto juros sobre o capital próprio e dividendos por ação ordinária

| | Nota explicativa | Reserva de lucros | | | | Lucros acumulados | Proposta de distribuição de dividendos adicionais | Ações em tesouraria | Patrimônio líquido dos sócios da controladora |
|---|------------------|-------------------|---------|----------------|---------------------------------|-------------------|---|---------------------|---|
| | | Capital Social | Legal | Reinvestimento | Ajuste de avaliação patrimonial | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2012 | | 1.350.000 | 216.301 | 660.700 | (6.644) | 1.029 | 206.905 | — | 2.428.291 |
| Dividendo adicional pago | | — | — | — | — | — | (206.905) | — | (206.905) |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários | | — | — | — | 5.776 | — | — | — | 5.776 |
| Ajustes acumulados de conversão | | — | — | — | — | 1.178 | — | — | 1.178 |
| Reversão de reserva | | — | — | (100.000) | — | — | — | — | — |
| Lucro líquido do período | | — | — | — | — | — | — | — | 397.136 |
| Reserva legal | | — | 19.857 | — | — | — | — | — | — |
| Reserva para reinvestimento | | — | — | 186.462 | — | — | — | — | — |
| Juros sobre o capital próprio (R\$ 104,76 por ação preferencial e R\$ 95,24 por ação ordinária) | | — | — | — | — | — | — | — | (100.000) |
| Complemento de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 2,28 por ação preferencial e R\$ 2,07 por ação ordinária) | | — | — | — | — | — | — | — | (2.177) |
| Dividendos adicionais (R\$ 197,62 por ação preferencial e R\$ 179,66 por ação ordinária) | | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | | 1.350.000 | 236.158 | 747.162 | (868) | 2.207 | 188.640 | — | 2.523.299 |
| Aumento de capital por subscrição de novas ações | | 103.080 | — | — | — | — | — | — | 103.080 |
| Ações em Tesouraria | | — | — | — | — | — | — | (10.531) | (10.531) |
| Dividendo adicional pago | | — | — | — | — | — | (188.640) | — | (188.640) |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários | | — | — | — | (18.967) | — | — | — | (18.967) |
| Ajustes acumulados de conversão | | — | — | — | — | 1.981 | — | — | 1.981 |
| Reversão de reserva | | — | — | (80.000) | — | — | — | — | — |
| Lucro líquido do exercício | | — | — | — | — | — | — | — | 348.704 |
| Reserva legal | | — | 17.435 | — | — | — | — | — | — |
| Reserva para reinvestimento | | — | — | 154.922 | — | — | — | — | — |
| Juros sobre o capital próprio (R\$ 77,25 por ação ON e ação Golden Share) | | — | — | — | — | — | — | — | (80.000) |
| Complemento de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 10,34 por ação ON e ação Golden Share) | | — | — | — | — | — | — | — | (10.713) |
| Dividendos adicionais (R\$ 159,93 por ação ON e ação Golden Share) | | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | | 1.453.080 | 255.593 | 822.084 | (19.835) | 4.188 | 165.634 | (10.531) | 2.668.213 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações Gerais

O IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil RE", "Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, criada em 1939 pelo então Presidente Getúlio Vargas, está localizada na Avenida Marechal Câmara, número 171, na cidade do Rio de Janeiro.

Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguro no país e no exterior. Adicionalmente, atua na administração de consórcios e fundos destinados à garantia de determinadas atividades, em particular nas áreas de formação e agricultura.

O IRB Brasil RE, na época do art. 22 da Lei Complementar nº 126/2007, que facultou o ingresso de novas resseguradoras no mercado nacional, está qualificado como ressegurador local e autorizado a continuar exercendo suas atividades de resseguro e retrocesso, sem qualquer solução de continuidade, independente de requerimentos e autorização governamental. Importante observar que, desde 31 de março de 2011, com a entrada em vigor da alteração promovida na redação do art. 15 da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) nº 168, de 17 de dezembro de 2007 e pela publicação da Resolução CNSP nº 225, em 6 de dezembro de 2010, todos os contratos de resseguro passaram a ter, pelo menos 40% (quarenta por cento) de cada cessão, obrigatoriamente contratados com resseguradores locais.

No âmbito do processo de desestatização do IRB Brasil RE, sob a gestão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e que se encontra concluído, já foram realizadas duas assembleias gerais extraordinárias de acionistas (AGE), em 30 de janeiro de 2013 e 7 de junho de 2013, respectivamente, consoante o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Desestatização (CND) nº 03, de 7 de abril de 2011, que retomou o processo, e da Resolução CND nº 03, de 16 de janeiro de 2013, nas quais foram tomadas as seguintes deliberações: (i) conversão de todas as ações preferenciais (PN), atualmente no poder dos acionistas privados, em ordinárias (ON); (ii) concessão de poderes especiais a União, por intermédio da *Golden Share*; (iii) reforma do estatuto social da Companhia e (iv) aumento de capital, com a emissão de 40.000 novas ações, renunciando a União ao direito na referida subscrição.

Em 20 de agosto de 2013, a Assembleia de Acionistas ratificou e homologou o efetivo aumento de capital e realizou a consolidação do estatuto social da Companhia. Tais deliberações foram tratadas por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de junho de 2013 e seus efeitos foram aprovados pela portaria SUSEP nº 5525, de 12 de setembro de 2013.

A conclusão do processo de desestatização deu-se com o registro de todos os atos societários relativos à reestruturação societária na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, com o Marco representado pela obtenção da manifestação da Junta Comercial do registro do novo Estatuto Social e das demais mudanças societárias decorrentes do referido processo a partir de 1º de outubro de 2013, data em que se obteve a referida manifestação.

Em 31 de dezembro de 2013, com base em informações do IRB Brasil RE e da SUSEP, a Companhia encontrava-se em posição de líder e detentora de aproximadamente 35% de "Market Share" de resseguro no Brasil e manteve seu foco de atuação na geração de valor para os clientes por meio de soluções eficazes de resseguros, na busca de resultados sólidos e perspectivas de crescimento sustentável.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2014.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 464/13. As operações realizadas a partir de 23 de maio de 2008 foram registradas em consonância com as normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme determinado na Resolução CNSP nº 168/07.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação foi tornada obrigatória pela Lei nº 11.638/07, foi elaborada pelo método direto, com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme previsto na Circular SUSEP nº 464/13.

Por determinação da Circular SUSEP nº 464/13, que revogou a Circular SUSEP nº 464/13, na estrutura patrimonial, os grupamentos referentes à "Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados" (IBNER) foram aglutinados aos grupamentos de "Sinistros Pendentes de Pagamentos", no ativo e Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo.

Adicionalmente, na estrutura de resultado, ocorreu o remanejamento do grupamento de "Riscos Vigentes Não Emitidos de Resseguros" para o grupo "Prêmios Emitidos" e a abertura de grupamento específico para as aceitações oriundas de sucursais no exterior.

Em linha com a movimentação ocorrida na estrutura patrimonial, a "Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados" passou a integrar o grupo de "Indenizações Avisadas", quando referentes às operações de resseguros aceitos e de "Indenização de Sinistros", quando referentes às operações de retrocessões.

O IRB-Brasil Resseguros S.A. mantém sucursal em Londres, cujas operações encontram-se em processo de descontinuidade "run-off", e outra sucursal na Argentina que teve suas operações iniciadas em 1º de setembro de 2011. Os correspondentes saldos contábeis destas sucursais estão registrados e apresentados nos saldos contábeis individuais da Companhia, sendo os mesmos também auditados pela PricewaterhouseCoopers.

2.2. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | 2013 | 2012 |
|--|-------------|-------------|
| Atividades operacionais | | |
| Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras | 2.056.721 | 1.686.782 |
| Recuperações de sinistros e comissões | 349.435 | 140.202 |
| Outros recebimentos operacionais (Salvados, resgates e outros) | 205.385 | 137.956 |
| Pagamentos de sinistros, benefícios, resarcimentos e comissões | (1.066.340) | (1.031.724) |
| Repasse de prêmios por cessão de riscos | (357.047) | (375.183) |
| Pagamentos de despesas e obrigações | (250.953) | (155.328) |
| Outros pagamentos operacionais | (587.578) | (148.217) |
| Recebimento de aluguéis | 23.323 | 20.841 |
| Recebimentos de juros e dividendos | 5.168 | 3.833 |
| Constituição de depósitos judiciais | (43.834) | (27.724) |
| Caixa gerado pelas operações | 334.280 | 251.438 |
| Impostos e contribuições pagos | (211.952) | (272.651) |
| Investimentos financeiros | | |
| Aplicações | (4.832.288) | (3.527.055) |
| Vendas e resgates | 4.929.892 | 3.734.712 |
| | 97.604 | 207.657 |
| | 219.932 | 186.444 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | |
| Atividades de investimento | | |
| Pagamento pela compra de: | | |
| Investimentos | — | (56.939) |
| Imobilizável | (6.942) | (4.739) |
| Intangível | (11.967) | (14.782) |
| Recebimento pela venda de: | | |
| Investimentos | 3.109 | 158.002 |
| Imobilizado | — | 21 |
| Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento | (15.800) | 81.563 |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital | 103.080 | — |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio | (277.430) | (305.269) |
| Aquisição das próprias ações | (10.531) | — |
| Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento | (184.881) | (305.269) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 19.251 | (37.262) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | 9.329 | (7.916) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa após a variação cambial | 28.580 | (45.178) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 26.438 | 71.616 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 55.018 | 26.438 |
| Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres | (72.371) | (104.549) |
| | 2013 | 2012 |
| Conciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 348.704 | 397.136 |

| | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Ajustes ao lucro líquido | | |
| Depreciações e amortizações | 12.382 | 10.410 |
| Reversão de perdas por redução de valor recuperável dos ativos | (254) | (20.098) |
| Ganho na alienação de imobilizado e intangível | (3.109) | (56.489) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (583) | (800) |
| Outros ajustes | 9.329 | 7.916 |
| Varição nas contas patrimoniais | | |
| Aplicações financeiras | (279.027) | (315.585) |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | 136.832 | (464.522) |
| Ativos de retrocesso | (424.299) | (521.916) |
| Créditos fiscais e previdenciários | (201.369) | (45.536) |
| Despesas antecipadas | 248 | (1.054) |
| Outros ativos | 8.360 | 26.952 |
| Depósitos judiciais e fiscais | (47.135) | (83.542) |
| Fornecedores | (100.474) | (112.898) |
| Impostos e contribuições | 118.828 | 26.979 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | (237.155) | 194.809 |
| Depósitos de terceiros | (35.354) | (31.434) |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | 922.097 | 941.358 |
| Outros passivos | (2.058) | — |
| Provisões judiciais | (6.031) | 8.962 |
| Caixa líquido gerado pelas operações | 219.932 | 186.444 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

| | Capital Social | Legal | Reinvestimento | Ajuste de avaliação patrimonial | Reserva de conversão de moeda estrangeira | Lucros acumulados | Proposta de distribuição de dividendos adicionais | Ações em tesouraria | Patrimônio líquido dos sócios da controladora |
|---|----------------|---------|----------------|---------------------------------|---|-------------------|---|---------------------|---|
| Saldos em 1º de janeiro de 2012 | 1.350.000 | 216.301 | 660.700 | (6.644) | 1.029 | — | 206.905 | — | 2.428.291 |
| Dividendo adicional pago | — | — | — | — | — | — | (206.905) | — | (206.905) |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários | — | — | — | 5.776 | — | — | — | — | 5.776 |
| Ajustes acumulados de conversão | — | — | — | — | 1.178 | — | — | — | 1.178 |
| Reversão de reserva | — | — | (100.000) | — | — | — | — | — | — |
| Lucro líquido do período | — | — | — | — | — | — | — | — | 397.136 |
| Reserva legal | — | 19.857 | — | — | — | — | — | — | — |
| Reserva para reinvestimento | — | | | | | | | | |



Exposição ao risco de crédito

A Companhia está exposta à concentração de risco com resseguros, devido a natureza do mercado de resseguro. Abaixo seguem as classificações de risco por *aging*.

| Composição de carteira por classe e por categoria contábil | 2013 | | | | | Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012 |
|--|----------------------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|--|
| | Ativos não vencidos e "impaired" | 0 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | |
| Caixa e equivalente de caixa | 55.018 | - | - | - | - | 26.438 |
| Ativo justo por meio do resultado | | | | | | |
| Públicos | - | 523.478 | 1.126 | - | 526.913 | 1.051.517 |
| Privados | 540.521 | - | - | - | 540.521 | 27.339 |
| Disponíveis para venda | | | | | | |
| Públicos | - | 324.229 | 795.903 | 1.345.167 | 2.465.299 | 2.422.077 |
| Exterior | 4.196 | 2.686 | 2.211 | 25.735 | 34.828 | 143.471 |
| Mantidos até o vencimento | | | | | | |
| Exterior | - | 497.220 | 200.857 | 64.223 | 313.809 | 1.076.109 |
| Prêmios a receber de seguradora e resseguradora | 1.896.577 | 85.304 | 153.799 | 137.933 | 115.708 | 2.389.321 |
| Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro e resseguro | 2.496.312 | 1.106.002 | 682.697 | 1.000.270 | 2.327.332 | 7.612.613 |

4.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma temporária, ou de que possa cumprir-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação com a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

| Passivos de resseguro (provisões técnicas) | 2013 | | 2012 | |
|--|---------------|----------------|-------------------|------------------|
| | zero a um ano | um a três anos | três a cinco anos | cinco a dez anos |
| PSL Total | 2.290.546 | 1.014.579 | 358.298 | 700.192 |
| PPNG RVE | 698.679 | 377.349 | 3.784 | 11 |
| PPNG RVNE | 93.302 | 2.133 | - | - |
| PPNG-EPI | 509.984 | 28.101 | - | - |
| IBNR + IBNER | 509.459 | 137.077 | 100.035 | 146.252 |
| PET | 10.325 | 16.985 | - | - |
| PDR | 4.954 | 2.171 | 780 | 1.512 |

4.6. Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

4.7. Contratos futuros de taxa de juros

Renda fixa
Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB Extramercado Adotivo e participação nas cotas do fundo FAE2 - Renda Fixa. Os gestores do fundo promoveram exclusão como política de hedge a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. Ambos os fundos não possuíam operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data.

4.8. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:
(a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
(b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimento dos contratos.
(c) O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseados em análises dos fluxos de caixa descontados.

4.9. Mensurações de valor justo reconhecidos no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:
(a) Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas em 2 preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos ou passivos idênticos.
(b) Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

6. Aplicações Financeiras

6.1. Composição das aplicações

| Títulos de Renda Fixa - Públicos | Valor justo por meio do resultado | | Disponível para venda | | Mantido até o vencimento | | Taxa média de juros | Total | |
|---|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|---------------------|------------------|-----------|
| | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (I) | - | - | 2.233.110 | 2.233.189 | - | - | 8,20% | 2.233.189 | |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | - | - | 134.638 | 119.597 | 336.789 | 336.789 | -0,64% | 456.386 | |
| Quotas de Fundos de Investimento | | | | | | | 0,58% | - | |
| Quotas de Fundos de Investimento Exclusivos | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Letras do Tesouro Nacional | 719.915 | 705.539 | - | - | - | - | - | 705.539 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 231.292 | 216.211 | - | - | - | - | - | 216.211 | |
| Operações Compromissadas | 106.209 | 106.209 | - | - | - | - | - | 106.209 | |
| Outros | 29 | 29 | - | - | - | - | - | 29 | |
| Quotas de Fundos de Investimento Não Exclusivos | 297.380 | 297.380 | - | - | - | - | - | 297.380 | |
| Quotas de Fundos de Investimento em Ações Exclusivos | | | | | | | 4,12% | - | |
| Ações de Empresas Nacionais | 204.999 | 210.608 | - | - | - | - | - | 210.608 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.119 | 1.126 | - | - | - | - | - | 1.126 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 2.606 | 2.607 | - | - | - | - | - | 2.607 | |
| Outros | 474 | 474 | - | - | - | - | - | 474 | |
| | 1.564.023 | 1.540.183 | - | - | - | - | - | 1.540.183 | |
| Aplicações no Exterior | | | | | | | | | |
| Quotas de Fundos de Investimento Não Exclusivos | 32.031 | 32.031 | - | - | - | - | - | 32.031 | |
| American Depositary Receipts (ii) | - | - | 14.070 | 4.195 | - | - | - | 18,36% | 4.195 |
| Títulos da Dívida Soberana (iii) | 20.505 | 19.824 | 119.814 | 112.513 | - | - | - | 14,05% | 132.337 |
| Brazilian Corporate Bonds (iii) | - | - | - | - | 39.889 | 39.889 | - | 18,13% | 39.889 |
| Corporate Bonds - Nova Iorque (iv) | - | - | - | - | 1.687 | 1.354 | - | 1,16% | 1.354 |
| Papéis de renda fixa (HSBC) | - | - | 31.553 | 30.633 | - | - | - | -2,25% | 30.633 |
| Depósito a Prazo Fixo no Exterior (v) | - | - | - | - | 698.077 | 698.077 | - | 15,45% | 698.077 |
| Depósito a Prazo Fixo no Exterior - Econômico | - | - | - | - | 129.963 | 129.963 | - | - | 129.963 |
| | 52.336 | 51.855 | 165.437 | 147.341 | 869.616 | 739.320 | - | 938,51% | 1.608.975 |
| Total | 1.616.559 | 1.592.038 | 2.533.189 | 2.500.127 | 1.206.405 | 1.076.109 | | 5.168.274 | |
| % | - | - | - | 48% | - | 21% | - | 100% | |
| Circulante | - | 1.592.038 | - | 1.129.225 | - | 762.300 | - | 3.483.563 | |
| Não Circulante | - | - | - | 1.370.902 | - | 313.809 | - | 1.684.711 | |

| Títulos de Renda Fixa - Públicos | Valor justo por meio do resultado | | Disponível para venda | | Mantido até o vencimento | | Taxa média de juros | Total |
|---|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|----------------|---------------------|------------------|
| | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | Valor mobiliário avaliado pela curva | Valor Contábil | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (I) | - | - | 2.425.734 | 2.422.077 | - | - | - | 2.422.077 |
| Títulos de Renda Variável | | | | | | | | |
| Ações de Empresas Nacionais | - | - | - | 12.490 | - | - | - | 12.490 |
| Quotas de Fundos de Investimento | | | | | | | 15,56% | - |
| Quotas de Fundos de Investimento Exclusivos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Letras do Tesouro Nacional | 517.215 | 528.112 | - | - | - | - | - | 528.112 |
| Notas do Tesouro Nacional | 516.139 | 553.304 | - | - | - | - | - | 553.304 |
| Operações Compromissadas | 139.760 | 139.760 | - | - | - | - | - | 139.760 |
| Outros | 40 | 40 | - | - | - | - | - | 40 |
| Quotas de Fundos de Investimento Não Exclusivos | 449.713 | 450.057 | - | - | - | - | - | 450,057 |
| Quotas de Fundos de Investimento em Ações Exclusivos | | | | | | | 8,80% | - |
| Ações de Empresas Nacionais | 178.740 | 183.957 | - | - | - | - | - | 183,957 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.050 | 1.068 | - | - | - | - | - | 1,068 |
| Notas do Tesouro Nacional | 2.942 | 2.943 | - | - | - | - | - | 2,943 |
| Outros | 2.021 | 2.021 | - | - | - | - | - | 2,021 |
| | 1.807.620 | 1.861.262 | - | - | - | - | - | 1.861,262 |
| Aplicações no Exterior | | | | | | | | |
| Quotas de Fundos de Investimento Não Exclusivos | 27.339 | 27.339 | - | - | - | - | - | 3,67% |
| American Depositary Receipts (ii) | - | - | 12.273 | 5.171 | - | - | - | 14,64% |
| Títulos da Dívida Soberana (iii) | - | - | 94.200 | 108.840 | - | - | - | 24,17% |
| Brazilian Corporate Bonds (iii) | - | - | 31.432 | - | 45.501 | 45.501 | - | 13,71% |
| Corporate Bonds - Nova Iorque (iv) | - | - | - | - | 1.659 | 1.251 | - | 19,24% |
| Papéis de renda fixa (HSBC) | - | - | 29.437 | 29.460 | - | - | - | 1,51% |
| Depósito a Prazo Fixo no Exterior (v) | - | - | - | - | 638.399 | 418.595 | - | 10,43% |
| Outras Aplicações (vi) | - | - | - | - | 48 | 1.361 | - | 1,36% |
| | 27.339 | 27.339 | 167.342 | 143.471 | 686.920 | 466.708 | - | 637,518 |
| Total | 1.834.959 | 1.888.601 | 2.605.566 | 2.565.548 | 686.920 | 466.708 | | 4.920.857 |
| % | - | 38% | - | 481,784 | - | 10% | - | 2.790,341 |
| Circulante | - | 1.888.601 | - | 2.083.764 | - | 419.956 | - | 4.920,341 |
| Não Circulante | - | - | - | - | - | 46,752 | - | 2.130,516 |

(i) Letras Financeiras do Tesouro

Referem-se a títulos do Tesouro Nacional que fazem parte da carteira própria do IRB Brasil RE. Seus rendimentos são atualizados pela taxa Selic e os títulos estão custodiados no Banco do Brasil. Adicionalmente, estes títulos são ajustados aos seus valores de mercado, obtidos através de informações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(ii) Títulos da dívida mobiliária soberana e de empresas estatais brasileiras (ADR's)

Representam títulos de renda fixa emitidos no exterior, em dólares dos Estados Unidos, pela União.

(iii) Brazilian Corporate Bonds

Representam títulos de renda fixa emitidos por subsidiárias, sedidas no exterior, de empresas brasileiras. Estes títulos, denominados em dólares dos Estados Unidos, foram colocados no mercado internacional. Estão sob administração da BB Securities, em Londres. Em junho de 2011, a provisão foi contabilizada à razão de 100% dos títulos vencidos e não pagos, exceto para os títulos renegociados, em função da condição de adimplência dos titulares da dívida.

(iv) Corporate Bonds

Os *Corporate Bonds* são letras hipotecárias emitidas por empresas privadas dos Estados Unidos, com base em operações de financiamentos imobiliários. A Companhia constituiu provisão para desvalorização por considerar que as perdas em seu valor são permanentes.

(v) Depósitos a prazo fixo no exterior

Representam aplicações em *time Depositary* de responsabilidade do Banco do Brasil S.A. e Bradesco, em Nova Iorque, cujos prazos de vencimento são de 12 a 120 dias. Tais aplicações possuem como moedas de origem a Libra Esterlina, o Dólar e o Euro.

(vi) Outras aplicações

Em 31 de dezembro de 2012, esse saldo refere-se, basicamente a cartas de crédito custodiadas no exterior, a títulos de empresas privadas e títulos públicos federais (Tesouro Nacional e empresas governamentais) dos Estados Unidos.

(c) Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

| | 2013 | 2012 |
|---|------------------|------------------|
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | |
| Ações de empresas nacionais | 210.608 | 183.957 |
| Letras do Tesouro Nacional | 705.539 | 528.112 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.126 | 1.068 |
| Notas do Tesouro Nacional | 218.818 | 556.247 |
| Operações compromissadas | 106.209 | 139.760 |
| Quotas de Fundos de Investimentos não exclusivos | 297.380 | 450.057 |
| Títulos da dívida soberana | 19.824 | - |
| Cotas de Fundos de Investimentos no exterior | 32.031 | 27.339 |
| Outros | 503 | 2.061 |
| | 1.592.038 | 1.888.601 |

Ativos financeiros disponíveis para venda

| | | | |
|-------------------------------------|---------|------------------|------------------|
| American Depositary Receipts - ADR | Nível 1 | 4.195 | 5.171 |
| Títulos da dívida soberana | Nível 1 | 112.513 | 108.840 |
| Papéis de renda fixa | Nível 2 | 30.633 | 29.460 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | Nível 1 | 119.597 | - |
| Letras Financeiras do Tesouro | Nível 1 | 2.233.189 | 2.422.077 |
| | | 2.500.127 | 2.565.548 |
| | | 4.092.165 | 4.454.149 |

4.10. Capital mínimo e adicional

O CNSP, em 30 de janeiro de 2013, publicou novas regulamentações com respeito ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, consubstanciadas nas Resoluções CNSP nº 282 e 283/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:
1. O capital adicional para risco passa a se chamar "capital de risco".
2. O capital base (montante fixo no valor de R\$ 60.000) para resseguradores passa a ser alternativo e não suplementar ao capital de risco.
3. Introdução do capital de risco operacional.

4. Foi facultada a apresentação de modelo próprio de capital de risco de mercado à SUSEP. Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, as Resoluções CNSP nº 280/2013 e Circular SUSEP nº 414/2010, bem como a Resolução CNSP nº 228/2010 para o capital de risco baseado no risco de crédito. O capital de risco baseado em risco operacional, regulamentado pela Resolução CNSP nº 283/2013, é determinado pela ponderação de valores de prêmios, sinistros e provisões técnicas.
O IRB Brasil RE, em 31 de dezembro de 2013, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP. Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- I. Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e o margem de solvência.
- II. Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60.000, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.
- III. Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes à sua operação, conforme disposto em regulação específica.
- IV. Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% (vinte por cento) do total de prêmios retidos nos últimos 12 (doze) meses; e (b) 33% (trinta e três por cento) da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

4.10.1. Cálculo do capital adicional

O cálculo efetuado pelo IRB Brasil RE, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 31 de dezembro de 2013, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido

| | 2013 | 2012 |
|---|-----------|-----------|
| Capital de risco baseado em risco de subscrição | 374.162 | 203.105 |
| Capital de risco baseado em risco de crédito | 324.721 | 260.332 |
| Capital de risco baseado em risco operacional | 29.802 | - |
| Capital de risco total (*) | 635.557 | 402.367 |
| Margem de solvência | 294.711 | 292.286 |
| Capital base | 60.000 | 60.000 |
| Capital mínimo requerido | 635.557 | 462.367 |
| Patrimônio líquido ajustado (**) | 2.520.623 | 2.404.354 |
| Suficiência de patrimônio líquido ajustado | 1.885.066 | 1.941.987 |

(*) Valor obtido por ponderação.
(**) Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

| | 2013 | 2012 |
|--------------------|-----------|------|
| Patrimônio líquido | 2.668.213 | 2. |



| Grupo de Ramos | 2012 | | Total |
|--------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Sinistros pendentes de pagamento | Sinistros ocorridos mas não avisados | |
| Patrimonial | 923.209 | 81.192 | 1.004.435 |
| Riscos especiais | 69.609 | 3.295 | 72.901 |
| Responsabilidades | 203.449 | 32.782 | 236.231 |
| Cascos | 291.605 | 15.934 | 307.539 |
| Automóveis | 1.386 | 1.730 | 3.116 |
| Transportes | 119.456 | 17.24 | 136.576 |
| Riscos financeiros | 238.318 | 48.504 | 286.822 |
| Crédito | 17.254 | 6.119 | 23.373 |
| Pessoas | 37.274 | 23.744 | 61.018 |
| Habitacional | 200 | 25 | 225 |
| Rural | 24.893 | 4.429 | 29.322 |
| Marítimos | 17.037 | 17.797 | 34.834 |
| Aeronáuticos | 72.143 | 146 | 72.289 |
| Outros | 5.005 | - | 5.005 |
| | 2.020.905 | 235.784 | 2.256.689 |

8.1.1. Movimentação

| | 2013 | | Total |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Sinistros pendentes de pagamento | Sinistros ocorridos mas não avisados | |
| Redução em 31 de dezembro de 2012 | 2.020.905 | 235.784 | 2.256.689 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | (1.526.769) | (56.987) | (1.583.756) |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | 1.980.357 | 56.611 | 2.036.968 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 2.474.493 | 235.408 | 2.709.901 |

| | 2012 | | Total |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Sinistros pendentes de pagamento | Sinistros ocorridos mas não avisados | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 1.761.965 | 186.825 | 1.948.790 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | (742.838) | (10.821) | (753.659) |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | 1.001.480 | 59.800 | 1.061.280 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 2.020.905 | 235.784 | 2.256.689 |

8.2. Prêmios de retrocessão diferidos

| Grupo de Ramos | 2013 | | | 2012 | | | Total |
|--------------------|--------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------|
| | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | |
| | Efetivo | Estimado | RVNE | Efetivo | Estimado | RVNE | |
| Patrimonial | 236.361 | 84.512 | 17.429 | (23.386) | (8.012) | (1.983) | 304.921 |
| Riscos especiais | 176.624 | 34.234 | 11.897 | (14.850) | (1.712) | (1.146) | 205.472 |
| Responsabilidades | 41.925 | 18.400 | 1.161 | (6.548) | (3.037) | (89) | 51.811 |
| Cascos | 84 | - | 748 | - | - | (21) | 812 |
| Automóveis | 2.636 | 478 | 75 | (184) | (34) | (5) | 2.968 |
| Transportes | 8.859 | 872 | 1.399 | (304) | (162) | (5) | 10.639 |
| Riscos financeiros | 19.140 | 7.715 | 5.906 | (2.965) | (3.080) | (1.599) | 26.717 |
| Crédito | - | - | 655 | - | - | (13) | 682 |
| Pessoas | 684 | - | 201 | - | - | (10) | 875 |
| Habitacional | 5 | - | - | - | - | - | 5 |
| Rural | 26.543 | 287 | 29 | (6.417) | (66) | (8) | 20.368 |
| Marítimo | 3.816 | 3.536 | 75 | (38) | (180) | (1) | 7.208 |
| Aeronáutico | 17.577 | 11.798 | 1.665 | (11.552) | (590) | (79) | 30.205 |
| Outros | 24.187 | 2.166 | - | (1.552) | (494) | - | 24.307 |
| | 558.419 | 163.998 | 42.880 | (56.410) | (17.367) | (4.957) | 686.563 |

| Grupo de Ramos | 2013 | | | 2012 | | | Total |
|--------------------|--------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------|
| | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | |
| | Efetivo | Estimado | RVNE | Efetivo | Estimado | RVNE | |
| Patrimonial | 231.205 | 82.520 | 26.548 | (12.381) | (12.893) | (3.254) | 297.772 |
| Riscos especiais | 105.722 | 20.470 | 20.470 | (8.240) | (3.48) | (1.528) | 114.306 |
| Responsabilidades | 44.845 | 27.094 | 2.197 | (7.161) | (5.110) | (290) | 61.575 |
| Cascos | 115 | - | 2.970 | (105) | - | 14 | 2.990 |
| Automóveis | 1.572 | 393 | 163 | (316) | (27) | 5 | 1.794 |
| Transportes | 24.742 | 6.483 | 1.131 | (3.873) | (977) | (60) | 27.446 |
| Riscos financeiros | 26.614 | 13.298 | 6.939 | (9.460) | (5.717) | (1.466) | 30.208 |
| Crédito | - | - | 2.708 | (38) | - | (478) | 2.195 |
| Pessoas | 1.597 | - | 480 | - | - | (46) | 5.978 |
| Habitacional | - | 6 | - | - | (2) | 1 | 5 |
| Rural | 68.711 | 100.101 | 2.182 | (18.439) | (24.405) | (64) | 128.086 |
| Marítimo | 7.158 | 3.892 | 87 | (965) | (938) | (3) | 9.231 |
| Aeronáutico | 28.565 | 1.145 | 3.510 | (1.994) | (286) | (70) | 30.870 |
| Outros | 9.887 | - | - | (1.175) | (732) | (1) | 7.980 |
| | 548.733 | 220.939 | 73.754 | (64.147) | (51.435) | (7.409) | 720.436 |

8.2.1. Movimentação

| | 2013 | | | 2012 | | | Total |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------|
| | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | |
| | Efetivo | Estimado | RVNE | Efetivo | Estimado | RVNE | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 548.733 | 220.938 | 73.756 | (64.147) | (51.435) | (7.409) | 720.436 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | (247.939) | (210.901) | (33.673) | 90.806 | 46.072 | 7.920 | 9.200 |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | 257.625 | 153.961 | 2.797 | (83.069) | (12.004) | (5.468) | 166.879 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 558.419 | 163.998 | 42.880 | (56.410) | (17.367) | (4.957) | 686.563 |

| | 2012 | | | 2011 | | | Total |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------|
| | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | | Custos de aquisição diferidos | |
| | Efetivo | Estimado | RVNE | Efetivo | Estimado | RVNE | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 477.700 | - | 111.005 | (73.484) | - | (11.500) | 580.720 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | (288.070) | (46.747) | (351.976) | 75.083 | 16.776 | 89.183 | 16.776 |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação sem custo | 359.103 | 267.685 | 314.227 | (65.746) | (68.211) | (85.092) | 580.720 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 548.733 | 220.938 | 73.756 | (64.147) | (51.435) | (7.409) | 720.436 |

8.3. Outras provisões técnicas

A provisão para excedentes técnicos garante os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico na operacionalização de contratos, e a provisão de despesas relacionadas, constituirá cobertura na despesa relacionada a sinistro.

| Grupo de Ramos | 2013 | | 2012 | |
|--------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Patrimonial | 4.838 | 752 | 4.838 | 752 |
| Riscos especiais | 301 | 6.142 | 301 | 6.142 |
| Responsabilidades | 1.409 | - | 1.409 | - |
| Cascos | 1.266 | 16 | 1.266 | 16 |
| Automóveis | 4 | 2 | 4 | 2 |
| Riscos financeiros | 1.524 | 3.136 | 1.524 | 3.136 |
| Transportes | 6 | 26 | 6 | 26 |
| Pessoas | 4.204 | 4.881 | 4.204 | 4.881 |
| Habitacional | 3 | - | 3 | - |
| Rural | 10 | - | 10 | - |
| Aeronáuticos | 140 | - | 140 | - |
| | 13.788 | 8.829 | 13.788 | 8.829 |

9. Títulos e Créditos a Receber

| | 2013 | | 2012 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Valores a receber de shopping centers | 6.195 | 10.607 | 6.195 | 10.607 |
| Tributos a recuperar sobre comissões de corretagem | - | 6.142 | - | 6.142 |
| Valores a receber de acordos judiciais (**) | 5.071 | 3.793 | 5.071 | 3.793 |
| Dividendos a receber | - | 1.058 | - | 1.058 |
| Valores a receber - despesas médicas/INSS/aposentados | 837 | 1.912 | 837 | 1.912 |
| Adiantamento a funcionários | 357 | 912 | 357 | 912 |
| Outros | 1.219 | 2.872 | 1.219 | 2.872 |
| Total circulante | 16.379 | 27.302 | 16.379 | 27.302 |
| Valores a receber da Caixa Econômica Federal (*) | 14.376 | 14.350 | 14.376 | 14.350 |
| Valores a receber de acordos judiciais (**) | 11.394 | 19.985 | 11.394 | 19.985 |
| Total não circulante | 25.770 | 34.335 | 25.770 | 34.335 |
| | 42.149 | 61.637 | 42.149 | 61.637 |

(*) Valor proveniente de recuperação de valores pagos indevidamente por conta da ação decorrente de demanda relacionada ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação - SFH, com utilização dos recursos do FESA.
(**) Valor proveniente de acordos judiciais firmados com devedores.

10. Créditos Tributários e Previdenciários

| | 2013 | | 2012 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Circulante | 74 | 320 | 74 | 320 |
| Antecipações IRPJ e CSLL | 223.283 | 1.940 | 223.283 | 1.940 |
| Contribuições e impostos pagos a maior a recuperar (*) | 7.853 | 3.783 | 7.853 | 3.783 |
| Imposto de renda retido na fonte | 113 | - | 113 | - |
| Impostos a compensar/recuperar | 231.323 | 6.043 | 231.323 | 6.043 |
| Não circulante | - | - | - | - |
| Créditos tributários sobre diferenças temporárias | 360.094 | 384.005 | 360.094 | 384.005 |
| | 591.417 | 390.048 | 591.417 | 390.048 |

(*) O saldo de 2013 é composto, basicamente, pelos pagamentos a maior referentes a PIS (R\$ 33.568) e COFINS (R\$ 189.714), oriundos de ação de alargamento de prazo, cujo o trânsito em julgado da ação ocorreu em 29 de outubro de 2013, e o pedido de restituição de protocolo em 19 de dezembro de 2013 (Nota 22.3.4). Para determinação e contabilização desses montantes, foram considerados os créditos sobre os quais não existe qualquer dúvida ou discussão sobre a composição de sua base de cálculo.

10.1. Demais créditos tributários

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos são compostas da seguinte forma:

| | 2013 | | 2012 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Não circulante | - | - | - | - |
| Créditos Tributários Diferenças Temporárias | - | - | - | - |
| Provisões trabalhistas (a) | 388.853 | 388.853 | 463.634 | 463.634 |
| Provisão para desvalorização do investimento (b) | 183.445 | 183.445 | 161.804 | 161.804 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c) | 147.676 | 147.676 | 128.504 | 128.504 |
| Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (d) | 155.365 | 155.365 | 143.289 | 143.289 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda | 33.058 | 33.058 | - | - |
| Provisão para contingências trabalhistas (d) | 46.987 | 46.987 | 59.744 | 59.744 |
| Outras provisões | 54 | 54 | 3.039 | 3.039 |
| Base de cálculo | 955.438 | 955.438 | 960.014 | 960.014 |
| Alíquota | 25% | 15% | 25% | 15% |
| Crédito tributário diferenças temporárias | 238.860 | 143.316 | 240.003 | 144.002 |
| Provisão para perda sobre as realizações de créditos tributários acima de 10 anos | (13.801) | (8.280) | - | - |
| Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias | 225.059 | 135.036 | 240.003 | 144.002 |
| Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos das diferenças temporárias estão sendo constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. | | | | |

(a) A consumação do crédito tributário está baseada no cálculo atuarial da realização das provisões trabalhistas, previstas para 52 anos. Constituiu provisão para perda de impostos diferidos sobre a realização do crédito tributário superior a 10 anos.
(b) A realização do crédito tributário sobre a provisão para desvalorização de investimento, está vinculada a baixa da alienação das aplicações financeiras *Brazilian Bonds* e *BB Securities* no valor de R\$ 36.368, sendo que, respectivamente, a primeira está em *default* e a segunda ultrapassa 20 anos para sua realização, e a aplicação financeira no Banco Econômico depende de decisão definitiva e da data de encerramento deste litígio.
(c) A realização do crédito tributário sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa está relacionada com a recuperação administrativa ou judicial do crédito ou deliberação da Administração da baixa para perda.
(d) A realização do crédito tributário sobre a provisão para contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios.

10.1.2. Projeção estimada de realização dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias calculadas, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, com expectativa de geração de resultados positivos futuros. O valor presente do crédito tributário utilizando a Selic de 10,25% é de R\$ 224.291.

| Ano | Realização |
|-------------|-------------|
| 2014 | 13% |
| 2015 | 13% |
| 2016 | 12% |
| 2017 | 11% |
| 2018 | 10% |
| 2019 a 2023 | 41% |
| | 100% |

11. Investimentos

11.1. Investimento avaliado ao custo

A Companhia, em maio de 2012, adquiriu 4,8% na participação do capital da African Reinsurance Corporation - Africa Re, com sede em Lagos, na Nigéria, no montante de R\$ 56.743.

11.2. Participação societária

É composta pela participação no IRB Internacional Corporation & Subsidiaries, localizada nos Estados Unidos da América, que se encontra em processo de "run-off". As informações sobre a controlada e a movimentação do investimento podem ser assim demonstradas:

| | 2013 | | 2012 | |
|--|--|--|------|------|
| | IRB International Corporation & Subsidiaries | IRB International Corporation & Subsidiaries | 2013 | 2012 |
| Percentual de participação no Capital Social | 100% | 100% | - | - |
| Quantidade de ações possuídas | 5.000.000 | 5.000.000 | - | - |
| Ativo | 49.993 | 48.829 | - | - |
| Passivo circulante e não circulante | (33.145) | (34.543) | - | - |
| Patrimônio líquido no fim do exercício | 16.848 | 14.286 | - | - |
| Prejuízo do exercício | (583) | (800) | - | - |
| Saldo do exercício | 16.265 | 13.486 | - | - |
| Equivalência patrimonial | (583) | (800) | - | - |
| Varição cambial | 1.166 | 1.600 | - | - |
| Valor contábil do investimento no exercício | 16.848 | 14.286 | - | - |

12. Imóvel Destinado à Renda

| | 2013 | | 2012 | |
|---------------------------------|----------|-------------|-------------------|---------|
| | Terrenos | Edificações | Shoppings Centers | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 16.489 | 672 | 226.692 | 243.853 |
| Custo | - | - | (21.258) | |

19.2.1. Movimentação

| | 2013 | |
|--|----------------------|--------------------------------------|
| | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 4.100.290 | 617.558 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação | (2.106.445) | (163.305) |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação | 2.887.073 | 192.951 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 4.880.918 | 647.204 |

| | 2012 | |
|--|----------------------|--------------------------------------|
| | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 3.744.467 | 580.792 |
| Redução decorrente de remensuração ou liquidação | (1.064.545) | (50.291) |
| Aumento decorrente de remensuração ou liquidação | 1.420.368 | 87.057 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 4.100.290 | 617.558 |

19.3. Sinistros em disputa judicial

Em 31 de dezembro 2013 e 2012, a rubrica Sinistros a Liquidar contempla saldos a pagar referentes aos sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, a questionamentos sobre o enquadramento de coberturas nas condições contratuais ou as divergências entre valores pleiteados por segurados e a avaliação de consultores legais, dos advogados internos e/ou área técnica da Companhia. Seguem, abaixo, os percentuais, atuarialmente calculados, por probabilidade de perda, e a correspondente provisão constituída:

| Probabilidade | Quantidade | Valor de exposição total (*) | | | | |
|----------------|------------|------------------------------|---------------------|-------------|-----------|---------|
| | | % | Sinistro a liquidar | Retrocessão | Líquido | |
| Provável | 1.042 | 368.329 | 44 | 162.065 | (50.500) | 111.565 |
| Possível | 826 | 494.107 | 34 | 167.996 | (81.904) | 86.092 |
| Remota | 360 | 216.653 | 10 | 21.665 | (13.388) | 8.277 |
| | 2.228 | 1.079.089 | | 351.726 | (145.792) | 205.934 |

| Probabilidade | Quantidade | Valor de exposição total (*) | | | | |
|----------------|------------|------------------------------|---------------------|-------------|-----------|---------|
| | | % | Sinistro a liquidar | Retrocessão | Líquido | |
| Provável | 1.365 | 748.277 | 44 | 505.352 | (372.908) | 132.444 |
| Possível | 1.128 | 417.066 | 34 | 141.803 | (56.109) | 85.694 |
| Remota | 423 | 221.589 | 10 | 22.159 | (7.897) | 14.262 |
| | 2.916 | 1.386.932 | | 669.314 | (436.914) | 232.400 |

Tais sinistros judiciais estão contabilizados no passivo na rubrica Sinistros a Liquidar brutos de retrocessão, assim como, os valores a recuperar referentes à retrocessão estão classificados no grupamento "Ativos de Retrocessão - Provisões Técnicas", na rubrica de Sinistros pendentes de pagamento.

19.3.1. Aging de sinistros judiciais

| | Bruto de retrocessão | Retrocessão | Líquido de retrocessão |
|-------------------------|----------------------|-------------|------------------------|
| De 0 a 30 dias | 437 | (297) | 140 |
| De 31 a 60 dias | 232 | (124) | 98 |
| De 61 a 90 dias | 1.147 | (456) | 691 |
| De 91 a 120 dias | 197 | (39) | 158 |
| De 121 a 180 dias | 4.836 | (2.149) | 2.687 |
| De 181 a 365 dias | 15.549 | (7.130) | 8.419 |
| Acima de 365 dias | 329.338 | (135.597) | 193.741 |
| | 351.726 | (145.792) | 205.934 |

19.4. Outras provisões

A provisão para excedentes técnicos passou a ser constituída em 2009 para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico na operacionalização de contratos, e provisão de despesas relacionadas, constituída para a cobertura das despesas relacionadas a sinistros.

Outras provisões - Resseguro

| | 2013 | 2012 |
|--------------------------|--------|--------|
| Grupo de Ramos | 7.572 | 1.399 |
| Patrimonial | 3.02 | - |
| Riscos especiais | 3104 | - |
| Responsabilidades | 1.281 | 52 |
| Cascos | 73 | 7 |
| Automóveis | 35 | 83 |
| Transportes | 8.229 | 15.469 |
| Riscos financeiros | 125 | 40 |
| Pessoas | 15.326 | 17.209 |
| Habitacional | 907 | 1.081 |
| Rural | 16 | - |
| Marítimo | 1 | - |
| Aeronáutico | 141 | - |
| | 37.112 | 35.340 |

20. Garantia das Provisões Técnicas

De acordo com a Resolução CMN nº 3.543, de 28 de fevereiro de 2008, as provisões técnicas da Companhia possuem a seguinte cobertura, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

| | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Provisões Técnicas de Resseguros | 7.278.577 | 6.356.480 |
| (-) Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas | 3.410.252 | 2.985.954 |
| Montante a ser garantido | 3.868.325 | 3.370.526 |

| Ativos dados em garantia: | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Quotas de Fundos de Investimentos Exclusivos | 1.099.073 | 1.146.360 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 2.214.220 | 2.404.550 |
| Notas do Tesouro Nacional | 456.386 | - |
| Titulos da Dívida Soberana | 101.019 | - |
| Total de Ativos | 3.869.698 | 3.550.910 |

Para fins de identificação do saldo de provisões técnicas a serem cobertos por tais ativos, deve-se considerar o saldo passivo do grupo "Provisões Técnicas - Resseguro e Retrocessões" líquido do saldo ativo do grupo "Ativos de Retrocessão - Provisões Técnicas", referentes à parcela de retrocessão de risco.

21. Partes Relacionadas

As principais transações realizadas pela Companhia com partes relacionadas estão apresentadas a seguir.

| | 2013 | 2012 |
|--|---------|--------|
| Com participação acionária na Resseguradora | | |
| Prêmios | 297.785 | 3.057 |
| Indenizações e despesas com sinistros | 30.330 | 55.212 |
| Comissões | 71 | 32.008 |
| Outros | - | 5.560 |
| | 328.186 | 96.337 |
| Controlada IRB International Corporation | 921 | - |

| | 2012 | 2011 |
|--|---------|--------|
| Com participação acionária na Resseguradora | | |
| Prêmios | 121.365 | 2 |
| Indenizações e despesas com sinistros | 13.982 | 64.177 |
| Comissões | 50 | 4.384 |
| Outros | 4.434 | 989 |
| | 140.801 | 69.552 |
| Controlada IRB International Corporation | 485 | 133 |

Referem-se a operações de resseguros e retrocessões realizadas com empresas seguradoras que são acionistas desta Companhia, cujos montantes estão incluídos nos grupos "Créditos das operações com resseguro e retrocessões" e "Débitos das operações com resseguro e retrocessões" no balanço patrimonial e nas respectivas contas registradas nas demonstrações do resultado.

21.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total dos diretores e dos demais conselheiros e comitê da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, é a seguinte:

| | 2013 | 2012 |
|--|------|-------|
| Remuneração de curto prazo a administradores | 626 | 3.519 |
| Benefícios pós-emprego | - | 185 |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 626 | 3.704 |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 268 | 3.698 |

Os valores máximos, médios e mínimos, da remuneração mensal paga pela Companhia aos seus empregados e administradores, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, são os seguintes:

| | Empregados | Administradores |
|--------------|------------|-----------------|
| Máxima | 20.318 | 18.056 |
| Mínima | 1.255 | 4.505 |
| Média | 9.028 | 7.163 |

22. Depósitos Judiciais e Fiscais, Outras Ações Judiciais e Obrigações Fiscais

| | 2013 | | |
|---------------------------|-------------------------------|------------------------|--------------------|
| | Depósitos judiciais e fiscais | Outras ações judiciais | Obrigações fiscais |
| Fiscais | | | |
| COFINS | - | 13.144 | - |
| PIS | - | 2.824 | - |
| Contribuição social | 173.010 | 3.241 | 167.656 |
| Imposto de renda | - | 48.895 | - |
| ISS | 840 | - | 6.930 |
| IPTU | - | 2.949 | - |
| Previdenciárias | | | |
| INSS | 37.436 | 37.436 | - |
| FGTS | 1.120 | - | - |
| Trabalhistas e cíveis | | | |
| Ações trabalhistas | 41.495 | 44.096 | - |
| Ações civis | 18.773 | - | - |
| Honorários | - | 2.726 | - |
| Não circulante | 309.955 | 156.863 | 213.404 |

| | 2012 | | |
|-----------------------------|-------------------------------|------------------------|--------------------|
| | Depósitos judiciais e fiscais | Outras ações judiciais | Obrigações fiscais |
| Fiscais | | | |
| COFINS | - | 12.771 | - |
| PIS | - | 2.744 | - |
| Contribuição social | 173.010 | 3.241 | 167.656 |
| Imposto de renda | - | 48.895 | - |
| ISS | 840 | - | 6.930 |
| IPTU | - | 2.949 | - |
| Previdenciárias | | | |
| INSS | 35.289 | 35.289 | - |
| Trabalhistas e cíveis | - | - | - |
| Ações trabalhistas | 36.856 | 54.417 | - |
| Ações civis | 16.825 | - | - |
| Honorários | - | 2.731 | - |
| Não circulante | 262.820 | 162.894 | 174.586 |

22.1. Ações Judiciais de natureza civil, trabalhistas, fiscal e previdenciárias

A Companhia possui as seguintes ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores em risco e provisionados:

| Fiscal | 2013 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Provável | 2 | 53.303 | 53.303 |
| Possível | 7 | 383.945 | 232.706 |
| | 9 | 437.248 | 286.009 |

| Previdenciário | 2013 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Provável | 11 | 56.938 | 37.436 |
| Possível | 2 | 17.501 | - |
| Remota | 13 | 74.439 | 37.436 |

| Trabalhista | 2013 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Provável | 102 | 44.096 | 44.096 |
| Possível | 94 | 40.926 | - |
| Remota | 38 | 8.269 | - |
| | 234 | 93.291 | 44.096 |

| | 2012 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Fiscal | | | |
| Provável | 3 | 58.631 | 58.631 |
| Possível | 10 | 331.837 | 186.412 |
| | 13 | 390.468 | 245.043 |

| Previdenciário | 2012 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Provável | 13 | 55.996 | 35.289 |
| Possível | 3 | 22.737 | - |
| Remota | 16 | 78.733 | 35.289 |

| Trabalhista | 2012 | | |
|----------------|------------|----------------|---|
| | Quantidade | Valor em risco | Outras ações judiciais e obrigações fiscais |
| Provável | 123 | 54.417 | 54.417 |
| Possível | 79 | 39.557 | - |
| Remota | 46 | 10.759 | - |
| | 248 | 104.733 | 54.417 |

22.2. Movimentação das provisões para ações judiciais

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | | Atualizações monetárias | Baixas | Saldo em 31 de dezembro de 2013 |
|---|---------------------------------|-----------|-------------------------|----------|---------------------------------|
| | Adições | Retiradas | | | |
| Fiscais | | | | | |
| COFINS (Nota 22.3.2) | 12.771 | - | 309 | - | 12.980 |
| PIS (Nota 22.3.2) | 2.744 | - | 190 | - | 2.934 |
| Contribuição Social (Nota 22.3.5) | 167.656 | 33.762 | 11.986 | - | 213.404 |
| Contribuição social (Nota 22.3.5) | 3.241 | - | 46 | - | 3.287 |
| Imposto de Renda (Nota 22.3.2) | 48.895 | - | 1.460 | - | 50.355 |
| ISS (22.3.1) | 6.930 | - | - | (6.930) | - |
| IPTU | 2.806 | - | 143 | - | 2.949 |
| Previdenciárias | | | | | |
| INSS (22.3.1) | 35.289 | - | 2.147 | - | 37.436 |
| Trabalhistas e cíveis | | | | | |
| Ações trabalhistas (22.3.3) | 54.417 | 962 | 2.916 | (14.199) | 44.096 |
| Cíveis | | | | | |
| Honorários | 2.731 | 6 | - | (11) | 2.726 |
| | 337.480 | 34.730 | 19.197 | (21.140) | 370.267 |

| | Saldo em 31 de dezembro de 2011 | | Atualizações monetárias | Baixas | Saldo em 31 de dezembro de 2012 |
|---|---------------------------------|-----------|-------------------------|----------|---------------------------------|
| | Adições | Retiradas | | | |
| Fiscais | | | | | |
| COFINS (Nota 22.3.2) | 12.359 | - | 412 | - | 12.771 |
| PIS (Nota 22.3.2) | 2.656 | - | 88 | - | 2.744 |
| Contribuição Social (Nota 22.3.5) | 128.064 | 28.573 | 11.019 | - | 167.656 |
| Contribuição social (Nota 22.3.5) | 3.136 | - | 105 | - | 3.241 |
| Imposto de renda (Nota 22.3.2) | 47.274 | - | 1.621 | - | 48.895 |
| ISS (Nota 22.3.1) | 20.780 | - | 2.304 | (16.154) | 6.930 |
| IPTU | 2.384 | - | 422 | - | 2.806 |
| Previdenciárias | | | | | |
| INSS (Nota 22.3.1) | 32.904 | - | 2.385 | - | 35.289 |
| Trabalhistas e cíveis | | | | | |
| Ações trabalhistas (Nota 22.3.3) | 35.578 | 19.571 | 1.760 | (2.492) | 54.417 |
| Cíveis | | | | | |
| Honorários | 2.277 | 454 | - | - | 2.731 |
| | 287.412 | 48.598 | 20.116 | (18.646) | 337.480 |

22.3. Ações fiscais

22.3.1. INSS e ISS

Em virtude de fiscalizações efetuadas pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS e pela Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro (ISS - Imposto Sobre Serviço), foram lavrados Autos de Infração e Movidas Execuções Fiscais nos anos de 1999 e 1999, respectivamente, baseados em supostas divergências de enquadramentos tributários e previdenciários adotados pela Companhia. A Companhia impetrou recursos administrativos com vistas ao cancelamento das referidas penalidades, mantendo provisionados os montantes de R\$ 37.436 em 31 de dezembro de 2012 relativos aos Autos Lavrados pelo INSS referente ao adicional de 2,5% devidos devido pelas empresas equiparadas às instituições financeiras. Com relação à discussão judicial referente ao adicional de 2,5% do INSS, a Companhia, em 30 de abril de 2010, foi instada a efetuar depósito judicial dos valores em discussão à época (R\$ 23.291), tendo posteriormente, em 28 de maio de 2010, complementado tal depósito para inclusão de encargos legais (R\$ 4.666), no montante do valor total depositado à época de R\$ 27.957. Os valores questionados referentes ao INSS encontram-se depositados judicialmente no referido montante atualizado de R\$ 37.436 e provisionados no mesmo montante de acordo com a expectativa de desembolso/perda da Administração. Já com relação à execução fiscal de ISS, e diante das importantes conclusões constantes no referido laudo pericial acerca da matéria, emitido em novembro de 2012, que se apresentam extremamente favoráveis aos interesses da Companhia, os advogados que patrocinam a causa classificam como possível a probabilidade de perda da demanda. A Companhia efetuou uma reversão do passivo contingente no valor de R\$ 16.154. Os consultores jurídicos da Companhia classificam como possível a probabilidade de perda de atas das demandas judiciais (INSS e ISS).

22.3.2. Compensação de Créditos de Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL) e Fundo de Investimento Social - Finsocial

Em outubro de 2001, a Companhia protocolou Pedidos de Restituição/Compensação dos valores pagos a título de ILL, no período de 31 de dezembro de 1988 a 31 de dezembro de 1992, e de FINSOCIAL, no período de outubro de 1989 a dezembro de 1991, cuja declaração de inconstitucionalidade já havia sido reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Nos exercícios de 2001 e 2002, a Companhia efetuou a compensação desses créditos tributários com débitos vencidos de tributos federais. Em novembro de 2001, a Receita Federal indeferiu os citados pedidos de restituição, alegando extinção do direito do crédito tributário. Posteriormente, a Companhia recorreu da decisão junto ao Conselho de Contribuintes, obtendo, em ambos os casos, decisões favoráveis em julgamento de recursos pelo citado Conselho. Com relação, especificamente, ao pedido administrativo de ILL, a Companhia obteve êxito na discussão de mérito envolvida, estando pendente apenas a discussão em relação à forma de atualização dos valores dos créditos tributários propriamente ditos, obtendo ganho parcial do direito creditório para os valores de ILL (o valor histórico da compensação acima pela Receita Federal do Brasil totaliza R\$ 20.291 em março de 2002), sendo homologada parte das compensações efetuadas. O valor do débito, ainda, não homologado pela Receita Federal do Brasil é de R\$ 19.302 (R\$ 18.757 em 31 de dezembro de 2012), estando totalmente provisionado.

Já com relação



25.9. Resultado patrimonial

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Receitas operacionais resultantes de propriedade para investimento..... | 43.836 | 46.834 |
| Despesas operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento..... | (2.847) | (3.202) |
| Reversão(Provisão) da redução ao valor recuperável dos ativos..... | (11.570) | 20.419 |
| Equivalência patrimonial..... | 583 | 800 |
| Varição Cambial de sucursais no exterior (*)..... | (30.457) | - |
| Receita com incorporação do Consórcio Brasileiro de Riscos Nucleares (**) | 55.565 | - |
| Outras Receitas..... | 1.376 | 744 |
| Outras despesas..... | (75) | (800) |
| | <u>56.411</u> | <u>64.795</u> |

(*) Refere-se, principalmente, a variação cambial dos investimentos realizados nas sucursais no exterior Buenos Aires e Londres.
 (**) Os participantes do Consórcio Brasileiro de Riscos Nucleares transferiram integralmente as suas quotas de participação para o IRB Brasil RE, em 31 de dezembro de 2013. Na data da transferência, o consórcio possuía ativos líquidos no montante de R\$ 55.565, representados por caixa e aplicações financeiras de R\$ 10.171 e R\$ 63.380, respectivamente, líquidos de reservas e obrigações.

25.10. Ganho ou perda com ativos não correntes

| | 2013 | 2012 |
|--|--------------|---------------|
| Ganhos na venda de propriedades investimentos..... | 3.093 | 56.476 |
| Outros..... | 16 | 13 |
| | <u>3.109</u> | <u>56.489</u> |

25.11. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

| | 2013 | | 2012 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL e participações..... | 629.102 | 629.102 | 527.125 | 527.125 |
| Juros sobre capital próprio..... | (80.000) | (80.000) | (100.000) | (100.000) |
| Participação nos lucros..... | (16.814) | (16.814) | (16.766) | (16.766) |
| Lucro após juros sobre capital próprio e participações..... | 532.288 | 532.288 | 410.359 | 410.359 |
| Adições ao lucro..... | | | | |
| Provisão para contingências trabalhistas..... | 3.633 | 3.633 | 24.524 | 24.524 |
| Provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | 13.990 | 13.990 | 7.338 | 7.338 |
| Provisão para desvalorização de investimentos..... | 12.193 | 12.193 | 6.130 | 6.130 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa..... | 68.033 | 68.033 | 123.003 | 123.003 |
| Provisões trabalhistas..... | 947 | 947 | 158.123 | 158.123 |
| Outras provisões..... | - | - | 761 | 761 |
| Ajustes negativos ao valor justo - resgates..... | 5.275 | 5.275 | 19.924 | 19.924 |
| Prejuízo no exterior..... | 16.577 | 16.577 | - | - |
| Outras adições..... | 62.604 | 62.604 | 19.871 | 19.871 |
| | <u>183.252</u> | <u>183.252</u> | <u>359.674</u> | <u>359.674</u> |

| | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Exclusões ao lucro..... | | |
| Reversão da provisão para contingências trabalhistas..... | (16.390) | (16.390) |
| Reversão da provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | (4.640) | (4.640) |
| Reversão da provisão para desvalorização do investimento..... | (2.315) | (2.315) |
| Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (37.098) | (37.098) |
| Reversão da provisão trabalhista..... | (75.729) | (75.729) |
| Reversão Outras provisões..... | (260) | (260) |
| Dividendos recebidos das ações em carteira..... | (70) | (70) |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado..... | (1.786) | (1.786) |
| Outras exclusões..... | (14.545) | (14.545) |
| | <u>152.833</u> | <u>152.833</u> |

| | 2013 | 2012 |
|---|------------------|-----------------|
| Lucro base para IRPJ e CSLL..... | 562.707 | 562.707 |
| Alíquotas de IRPJ e CSLL vigentes..... | 25% | 15% |
| IRPJ e CSLL devidos à alíquota vigente..... | (140.653) | (84.407) |
| Incentivo Fiscal (Licença maternidade)..... | 2.786 | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte..... | 87 | 86 |
| Despesa IRPJ e CSLL Corrente..... | (137.780) | (84.407) |
| Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias..... | (22.336) | (13.402) |
| Efeito de IRPJ e CSLL atualizações monetárias..... | (3.537) | (2.122) |
| IRPJ e CSLL no resultado do exercício..... | <u>(163.653)</u> | <u>(99.931)</u> |

(b) Movimentação das contas de IRPJ e CSLL diferidos

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | | Reconhecido nos resultados abrangentes | | Saldo em 31 de dezembro de 2013 | |
|---|---------------------------------|---------------|--|------------------------|---------------------------------|----------------|
| | Adições | Baixas | Reconhecido no resultado | resultados abrangentes | Adições | Baixas |
| Ativo diferido..... | | | | | | |
| Provisões trabalhistas..... | 185.454 | 379 | (30.291) | (29.912) | - | 155.542 |
| Provisão para desvalorização do investimento..... | 64.722 | 4.877 | (926) | 3.951 | - | 68.673 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 51.402 | 27.213 | (14.839) | 12.374 | - | 63.776 |
| Provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | 57.315 | 5.596 | (1.856) | 3.740 | - | 61.055 |
| Provisão para contingências trabalhistas..... | 23.897 | 1.453 | (6.556) | (5.103) | - | 18.794 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | - | (1.396) | 1.396 | - | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda..... | - | 579 | 12.645 | - | 13.224 | - |
| Outras provisões..... | 1.215 | - | (104) | (104) | - | 1.111 |
| Provisão para Perda..... | (22.081) | - | (22.081) | - | (22.081) | - |
| Total ativo diferido..... | <u>384.005</u> | <u>16.620</u> | <u>(40.551)</u> | <u>(37.135)</u> | <u>13.224</u> | <u>346.870</u> |
| | | | | | | |
| Passivo diferido..... | | | | | | |
| Atualização depósitos judiciais..... | 16.152 | 5.658 | - | 5.658 | - | 21.810 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | 1.396 | - | (1.396) | (1.396) | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda..... | (5.799) | - | 579 | 579 | - | - |
| Total passivo diferido..... | <u>16.969</u> | <u>5.658</u> | <u>(817)</u> | <u>4.262</u> | <u>579</u> | <u>21.810</u> |
| Total líquido..... | <u>367.036</u> | <u>10.962</u> | <u>(39.714)</u> | <u>(41.397)</u> | <u>12.645</u> | <u>325.060</u> |

Medida Provisória nº 627/2013

A Medida Provisória nº 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS / PASEP e COFINS, em especial procurando de:
 (i) revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
 (ii) alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
 (iii) regulamentar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.
 Considerando que a MP nº 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, o IRB Brasil RE aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis do IRB Brasil RE.

26. Planos de Aposentadoria e Pensões e Outros Benefícios a Empregados

A Companhia é patrocinadora de seu plano de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares aos da previdência oficial básica. Os planos oferecidos são os de benefício definido (fechado) e o de contribuição variável (em aberto), sendo adotado o regime de capitalização nas avaliações atuariais, com as rendas de aposentadoria. As contribuições feitas pela Companhia à PREVIRB, no exercício de 2013, incluindo o plano pré-68 (benefícios pagos aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968), totalizaram R\$ 22.796 (R\$ 18.263, em 31 de dezembro de 2012).

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Receitas operacionais resultantes de propriedade para investimento..... | 43.836 | 46.834 |
| Despesas operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento..... | (2.847) | (3.202) |
| Reversão(Provisão) da redução ao valor recuperável dos ativos..... | (11.570) | 20.419 |
| Equivalência patrimonial..... | 583 | 800 |
| Varição Cambial de sucursais no exterior (*)..... | (30.457) | - |
| Receita com incorporação do Consórcio Brasileiro de Riscos Nucleares (**) | 55.565 | - |
| Outras Receitas..... | 1.376 | 744 |
| Outras despesas..... | (75) | (800) |
| | <u>56.411</u> | <u>64.795</u> |

| | 2013 | 2012 |
|--|--------------|---------------|
| Ganhos na venda de propriedades investimentos..... | 3.093 | 56.476 |
| Outros..... | 16 | 13 |
| | <u>3.109</u> | <u>56.489</u> |

| | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Exclusões ao lucro..... | | |
| Reversão da provisão para contingências trabalhistas..... | (16.390) | (16.390) |
| Reversão da provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | (4.640) | (4.640) |
| Reversão da provisão para desvalorização do investimento..... | (2.315) | (2.315) |
| Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (37.098) | (37.098) |
| Reversão da provisão trabalhista..... | (75.729) | (75.729) |
| Reversão Outras provisões..... | (260) | (260) |
| Dividendos recebidos das ações em carteira..... | (70) | (70) |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado..... | (1.786) | (1.786) |
| Outras exclusões..... | (14.545) | (14.545) |
| | <u>152.833</u> | <u>152.833</u> |

| | 2013 | 2012 |
|---|------------------|-----------------|
| Lucro base para IRPJ e CSLL..... | 562.707 | 562.707 |
| Alíquotas de IRPJ e CSLL vigentes..... | 25% | 15% |
| IRPJ e CSLL devidos à alíquota vigente..... | (140.653) | (84.407) |
| Incentivo Fiscal (Licença maternidade)..... | 2.786 | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte..... | 87 | 86 |
| Despesa IRPJ e CSLL Corrente..... | (137.780) | (84.407) |
| Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias..... | (22.336) | (13.402) |
| Efeito de IRPJ e CSLL atualizações monetárias..... | (3.537) | (2.122) |
| IRPJ e CSLL no resultado do exercício..... | <u>(163.653)</u> | <u>(99.931)</u> |

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | Adições | Baixas | Reconhecido no resultado | resultados abrangentes | Saldo em 31 de dezembro de 2013 |
|---|---------------------------------|---------------|-----------------|--------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Ativo diferido..... | | | | | | |
| Provisões trabalhistas..... | 185.454 | 379 | (30.291) | (29.912) | - | 155.542 |
| Provisão para desvalorização do investimento..... | 64.722 | 4.877 | (926) | 3.951 | - | 68.673 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 51.402 | 27.213 | (14.839) | 12.374 | - | 63.776 |
| Provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | 57.315 | 5.596 | (1.856) | 3.740 | - | 61.055 |
| Provisão para contingências trabalhistas..... | 23.897 | 1.453 | (6.556) | (5.103) | - | 18.794 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | - | (1.396) | 1.396 | - | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda..... | - | 579 | 12.645 | - | 13.224 | - |
| Outras provisões..... | 1.215 | - | (104) | (104) | - | 1.111 |
| Provisão para Perda..... | (22.081) | - | (22.081) | - | (22.081) | - |
| Total ativo diferido..... | <u>384.005</u> | <u>16.620</u> | <u>(40.551)</u> | <u>(37.135)</u> | <u>13.224</u> | <u>346.870</u> |
| | | | | | | |
| Passivo diferido..... | | | | | | |
| Atualização depósitos judiciais..... | 16.152 | 5.658 | - | 5.658 | - | 21.810 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | 1.396 | - | (1.396) | (1.396) | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda..... | (5.799) | - | 579 | 579 | - | - |
| Total passivo diferido..... | <u>16.969</u> | <u>5.658</u> | <u>(817)</u> | <u>4.262</u> | <u>579</u> | <u>21.810</u> |
| Total líquido..... | <u>367.036</u> | <u>10.962</u> | <u>(39.714)</u> | <u>(41.397)</u> | <u>12.645</u> | <u>325.060</u> |

A Companhia é patrocinadora de seu plano de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares aos da previdência oficial básica. Os planos oferecidos são os de benefício definido (fechado) e o de contribuição variável (em aberto), sendo adotado o regime de capitalização nas avaliações atuariais, com as rendas de aposentadoria. As contribuições feitas pela Companhia à PREVIRB, no exercício de 2013, incluindo o plano pré-68 (benefícios pagos aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968), totalizaram R\$ 22.796 (R\$ 18.263, em 31 de dezembro de 2012).

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Receitas operacionais resultantes de propriedade para investimento..... | 43.836 | 46.834 |
| Despesas operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento..... | (2.847) | (3.202) |
| Reversão(Provisão) da redução ao valor recuperável dos ativos..... | (11.570) | 20.419 |
| Equivalência patrimonial..... | 583 | 800 |
| Varição Cambial de sucursais no exterior (*)..... | (30.457) | - |
| Receita com incorporação do Consórcio Brasileiro de Riscos Nucleares (**) | 55.565 | - |
| Outras Receitas..... | 1.376 | 744 |
| Outras despesas..... | (75) | (800) |
| | <u>56.411</u> | <u>64.795</u> |

| | 2013 | 2012 |
|--|--------------|---------------|
| Ganhos na venda de propriedades investimentos..... | 3.093 | 56.476 |
| Outros..... | 16 | 13 |
| | <u>3.109</u> | <u>56.489</u> |

| | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Exclusões ao lucro..... | | |
| Reversão da provisão para contingências trabalhistas..... | (16.390) | (16.390) |
| Reversão da provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | (4.640) | (4.640) |
| Reversão da provisão para desvalorização do investimento..... | (2.315) | (2.315) |
| Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (37.098) | (37.098) |
| Reversão da provisão trabalhista..... | (75.729) | (75.729) |
| Reversão Outras provisões..... | (260) | (260) |
| Dividendos recebidos das ações em carteira..... | (70) | (70) |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado..... | (1.786) | (1.786) |
| Outras exclusões..... | (14.545) | (14.545) |
| | <u>152.833</u> | <u>152.833</u> |

| | 2013 | 2012 |
|---|------------------|-----------------|
| Lucro base para IRPJ e CSLL..... | 562.707 | 562.707 |
| Alíquotas de IRPJ e CSLL vigentes..... | 25% | 15% |
| IRPJ e CSLL devidos à alíquota vigente..... | (140.653) | (84.407) |
| Incentivo Fiscal (Licença maternidade)..... | 2.786 | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte..... | 87 | 86 |
| Despesa IRPJ e CSLL Corrente..... | (137.780) | (84.407) |
| Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias..... | (22.336) | (13.402) |
| Efeito de IRPJ e CSLL atualizações monetárias..... | (3.537) | (2.122) |
| IRPJ e CSLL no resultado do exercício..... | <u>(163.653)</u> | <u>(99.931)</u> |

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | Adições | Baixas | Reconhecido no resultado | resultados abrangentes | Saldo em 31 de dezembro de 2013 |
|---|---------------------------------|---------------|-----------------|--------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Ativo diferido..... | | | | | | |
| Provisões trabalhistas..... | 185.454 | 379 | (30.291) | (29.912) | - | 155.542 |
| Provisão para desvalorização do investimento..... | 64.722 | 4.877 | (926) | 3.951 | - | 68.673 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 51.402 | 27.213 | (14.839) | 12.374 | - | 63.776 |
| Provisão para contingências fiscais e previdenciárias..... | 57.315 | 5.596 | (1.856) | 3.740 | - | 61.055 |
| Provisão para contingências trabalhistas..... | 23.897 | 1.453 | (6.556) | (5.103) | - | 18.794 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | - | (1.396) | 1.396 | - | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda..... | - | 579 | 12.645 | - | 13.224 | - |
| Outras provisões..... | 1.215 | - | (104) | (104) | - | 1.111 |
| Provisão para Perda..... | (22.081) | - | (22.081) | - | (22.081) | - |
| Total ativo diferido..... | <u>384.005</u> | <u>16.620</u> | <u>(40.551)</u> | <u>(37.135)</u> | <u>13.224</u> | <u>346.870</u> |
| | | | | | | |
| Passivo diferido..... | | | | | | |
| Atualização depósitos judiciais..... | 16.152 | 5.658 | - | 5.658 | - | 21.810 |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos em negociação..... | 1.396 | - | (1.396) | (1.396) | - | - |
| Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis | | | | | | |